



MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA

XIV Capítulo Geral



Mensagem para a Festa da Consolata



“Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação! Ele nos conforta em toda a nossa tribulação, para que também nós possamos consolar aqueles que se encontram em toda espécie de aflição com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Cor 1,3-4)

Caros missionários, missionárias, leigos e leigas da Consolata, parentes, amigos e benfeitores!

A Festa da Consolata, sempre linda para todos nós, este ano tem um sabor e uma graça especiais. Vamos celebrá-la em Turim, quase no final do XIV Capítulo Geral, nos lugares da nossa história e memória e, em particular, no Santuário da Consolata. Podemos dizer que foi neste lugar especial que fomos concebidos, gerados e formados pelo coração sacerdotal e missionário do Bem-aventurado Allamano que, batendo com o coração de Maria, acolheu todas as suas inspirações e desejos. O Fundador, contemplando a Consolata e o Filho que carrega nos braços, feito carne e adorado na Eucaristia, acolheu o carisma que deu vida à nossa família missionária.

O que falamos e nos perguntamos nestes dias de reflexão, partilha, oração e celebração? Dissemos a nós mesmos que precisamos voltar a beber na fonte do nosso carisma para sermos fiéis à missão que nos foi confiada, e sermos presença e testemunho de consolação neste mundo ferido, faminto e sedento de justiça e paz, levando Jesus e a vida nova e bela do Evangelho.

Como discípulos missionários, também nós, à luz da Palavra, compreendemos que nada pode deter a força do Evangelho que somos chamados a anunciar. Mesmo se as situações e as realidades em que vivemos sejam difíceis e nós próprios nos sintamos fracos e frágeis, não podemos parar porque sabemos que não contamos apenas com as nossas próprias forças, mas sobretudo com as de Jesus e do seu Espírito.

O Papa Francisco, que encontramos com as Missionárias da Consolata, também nos deixou um mandato em poucas palavras: **"Encorajo-vos a caminhar sempre com**

alegria nos caminhos do Senhor", que para nós são os caminhos da missão e da consolação. Parecia que estávamos a ouvir as palavras do Fundador quando dizia: "Coragem e avante *in Domino!*"

Muitas vezes dissemos a nós mesmos que não fazemos este caminho sozinhos, mas como comunidade e como família, com aquele espírito que o Fundador nos pediu até a sua morte; entre nós, com as Missionárias da Consolata e todos os leigos missionários que partilham o nosso carisma. Esta vida fraterna e familiar, vivida em comunidades enriquecidas pelas mais diversas culturas, é o primeiro anúncio e testemunho missionário que podemos dar.

Iremos em peregrinação ao Santuário para agradecer, celebrar e depois partir outra vez, porque a Consolata já está lá, em todos os continentes, à nossa espera e a preceder-nos. Passaremos para lhe dizer que renovamos diante dela o nosso compromisso de amar, servir e consolar a humanidade com o seu coração, com as suas mãos e com as palavras do seu Filho.

Aos pés da Consolata o Bem-aventurado Allamano celebrou o envio em missão de muitos missionários, hoje continua a enviar cada um de nós. Ele que, com a mente e o coração, partiu com eles, hoje continua a partir através de cada um de nós e repetemos: "*Jesus deu o mandato aos missionários. Vejam que consolação! Naquele momento, o Senhor pensou em cada um de nós. Via-se que Ele se preocupava muito com sua Igreja.*" (25 de outubro de 1918 – Celebração de envio para a África).

Confiemos à Consolata o que o Espírito nos indicou neste XIV Capítulo Geral e na nova Direção Geral que servirá e animará a nossa família missionária durante este sexênio.

Confiemo-nos à intercessão das Bem-aventuradas Irene Stefani e Leonella Sgorbati e, em particular, do Bem-aventurado José Allamano cujo centenário da morte celebraremos neste sexênio, fazendo deste momento uma ocasião de renovação do carisma que ele nos transmitiu.

A todos, e em particular aos missionários idosos e enfermos, a nossa saudação, pedindo à Consolata que vos abençoe e console.

Os Capitulares

Roma, 16 de junho de 2023